

CEDECA Interlagos – Avaliação 2015

Eixo, Área ou Projeto

R.U.A.S.

1. Avaliando as ações desenvolvidas e indicando os resultados alcançados (no máximo, duas páginas)

A. Principais ações realizadas, serviços efetivados ou produtos construídos

1. Mapeamento das comunidades

Iniciamos o processo de mapeamento nos bairros do Jd. Lucélia, Barragem e Cantinho do Céu no mês de julho, onde percebemos o quanto a dinâmica do território determina quais e como as demandas são assistidas e acompanhada pelos serviços e equipamentos.

2. Articulação e Mobilização

Através da articulação e da mobilização foi possível entender a dinâmica e as demandas de cada território, permitindo que a equipe tivesse uma melhor compreensão da realidade do território.

B. Resultados e efeitos (positivos e/ou negativos, esperados ou não) enquanto constatação de mudanças individuais, coletivos, institucionais e sociais

Pontos Positivos:

- Levantamento dos espaços de organização política em cada território;
- Levantamento de informações sobre as violações de direitos de cada comunidade;
- Levantamento de informações sobre os grupos articulados nas comunidades;
- Identificação de demandas coletivas;
- Acesso aos serviços que atuam nos territórios;
- Inserção nos equipamentos da Educação nos períodos de aula com toda comunidade escolar;

Pontos Negativos:

- Priorizar um horário de realização das atividades diante da demanda identificada no mapeamento;
- Quantidade de serviços e equipamentos que atuam no território no Cantinho do Céu e no Jd. Lucélia.

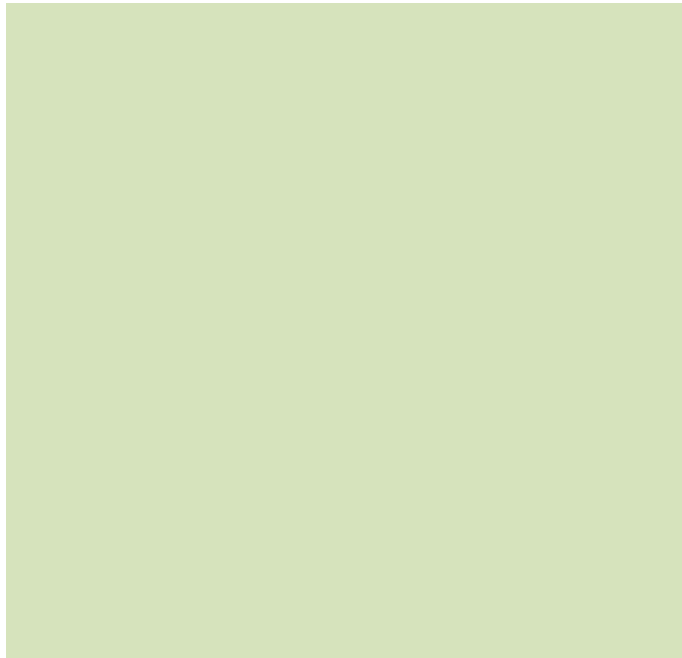
Pontos positivos:

- Participação efetiva de crianças e adolescentes, no processo de construção e execução das atividades em grupo;
- Identificação de demandas coletivas;
- Realização de intervenção Urbana em dois bairros (Barragem, Cantinho do Céu e Lucélia) - construída

C1. Consequências para o planejamento 2016

Muito embora tenhamos vislumbrado 6 territórios a escrita do projeto (Cantinho do Céu, Jardim Lucélia, Jardim rainha, Parque América, Barragem e Colônia), a presença no território e mudanças conjunturais – como a situação da Casa e Cultura do Pq. América - trouxeram algumas alterações para os próximos passos no projeto. Dessa forma, ainda não temos uma clara definição quanto à inclusão do Parque América e do Colônia no projeto para os próximos quatro anos.

- Muito embora tenhamos vislumbrado 6 territórios na escrita do projeto (Cantinho do Céu, Jardim Lucélia, Jardim Prainha, Parque América, Barragem e Colônia), a presença no território e mudanças conjunturais – como a situação da Casa de Cultura do Pq. América - trouxeram algumas alterações para os próximos passos no projeto. Dessa forma,



de forma conjunta com grupo de adolescentes em cada comunidade, com objetivos de levantar as problemáticas da região e consolidar os vínculos com o grupo organizados nas comunidades

- Realização de oficinas de Grafite nos muros das escolas;
- Consolidação das parcerias com as organizações mapeadas;
- Inserção de oficinairos que atuam no território de atuação do projeto;

Pontos Negativos:

- Dificuldade na consolidação de um grupo de crianças, adolescentes e jovens, devido à dinâmica dos territórios, diferenças culturais e compreensão do que é comunidade;
 - Diante da dificuldade de consolidação de um grupo não foi possível obter subsídios suficientes para realizar o recorte da violência comunitária e urbana;

ainda não temos uma clara definição quanto à inclusão do Parque América e do Colônia no projeto para os próximos quatro anos.

(no máximo DEZ ações, serviços ou produtos)

2. Sistematizando forças e fraquezas, oportunidades e ameaças (no máximo, uma página)

	Aspectos positivos	Aspectos negativos
Fatores internos	<p>FORÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Experiência e coesão da equipe facilitaram a entrada no território, execução do projeto e atendimento de demandas (relacionadas às mais diversas violações de direitos) que surjam; - Reuniões de equipe: espaço para planejamento, avaliação e discussão das atividades e de demandas que surgirem nos territórios; - Metodologia RUAS; 	<p>FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tamanho e mudança da estrutura da equipe; - Falta de uma maior proximidade projetos do CEDECA Interlagos que estão presentes nos territórios de atuação do Projeto RUAS;
Fatores externos	<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprimoramento da metodologia RUAS a partir das experiências no território e 	<p>AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não confirmação do financiamento do Projeto RUAS para os próximos 4 anos;

contribuição das crianças e adolescentes que constroem o cotidiano do projeto junto com a equipe;

- Contribuição de oficineirxs do território para o trabalho do Projeto RUAS;
- Presença constante/semanal no território;

- Falta de uma rede de proteção articulada e pronta para receber e encaminhar, de forma efetiva, as demandas existentes nos territórios

C2.
Consequências
para o
planejamento
2016

Como o Projeto RUAS ainda não foi iniciado de forma propriamente dita – apenas sua pré-fase – o planejamento das atividades para 2016 está totalmente implicado na elaboração do projeto para os próximos quatro anos. Nesse processo realizaremos o recorte da violência urbana e comunitária, com base nas experiências vividas no território, que será o fio condutor das atividades do RUAS no território.